



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 5/XIV/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2020

Proposta de aditamento

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 194.º-A (Novo)

Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego

1. É criado o Programa Plurianual de Valorização e Conclusão do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, com um valor global de 100.000.000,00€, a executar no prazo de três anos.
2. A execução do Programa identificado no número anterior tem em conta os seguintes objetivos para 2020:
 - a) Realização de um estudo, da responsabilidade do Ministério da Agricultura e a concluir até 30 de abril, para apuramento dos efeitos das tempestades Elsa e Fabien na região do Baixo Mondego e para a realização das obras que forem identificadas como urgentes, igualmente da responsabilidade do Ministério da Agricultura, com uma dotação de €1.000.000 euros;
 - b) Intervenções diversas no âmbito do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, com uma dotação de €30.200.000 euros, distribuídos da seguinte forma:
 - i. €5.000.000 euros destinados à realização das intervenções de manutenção sistemática das infraestruturas e equipamentos do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego;
 - ii. €200.000 euros destinados à revisão dos Projetos de Execução e estudos ambientais correspondentes ;
 - iii. €20.000.000 destinados à execução das obras necessárias à conclusão dos Projetos do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, nomeadamente no que respeita à regularização dos rios Ceira e Mondego, à

colocação das bombas em falta na central de bombagem do Foja e à execução das obras previstas para os vales secundários, com destaque para o Vale do Pranto, Vale do Arunca e Vale do Ega;

iv. €5.000.000 euros para a realização de intervenções de extensão/criação de novos perímetros de emparcelamento.

3. Até 30 de Setembro de 2020 o Ministério da Agricultura apresenta um relatório à Assembleia da República contendo os elementos relativos ao andamento dos trabalhos para a conclusão do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, incluindo a seguinte informação detalhada:

a) Relação e descrição das intervenções realizadas para recuperação e manutenção de infraestruturas e equipamentos na área do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego e respetivos montantes;

b) Relação das intervenções a realizar até 31 de dezembro de 2020 na área do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego e respetivos montantes;

c) Relação e descrição dos Projetos a concretizar para conclusão do Projeto do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, calendarização plurianual da sua execução e montantes previstos.

Assembleia da República, 16 de janeiro de 2020

Os Deputados,

Duarte Alves

Bruno Dias

João Oliveira

João Dias

Nota justificativa:

As inundações verificadas em resultado da passagem das tempestades Elsa e Fabien pelo território português, destruíram milhares de hectares de culturas na área do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, com rupturas em dois dos diques na margem direita do Mondego, para além do colapso de outras estruturas.

Notícias e interpretações vindas a público dão conta da falta de intervenção de manutenção das infraestruturas associadas ao Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, situação que terá certamente contribuído para o alcance devastador das inundações verificadas.

A situação verificada no final do ano de 2019 vem uma vez mais acentuar a necessidade de conclusão das obras de Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, as quais se arrastam há mais de 30 anos e em que os sucessivos governos do PS, PSD e CDS, apesar de reiteradas promessas, não têm dado concretização.

Esta opção, que pode ter contribuído para não agravar o défice das contas públicas, tem agora, como consequência, a exigência de avultados investimentos para repor a funcionalidade total da obra, nomeadamente, com a reparação dos canais de rega em toda a sua extensão e o reforço dos diques.

Corroborando este facto é de referir que mesmo o Programa Nacional de Regadios anunciado pelo anterior Governo do PS, apenas integra o projecto de Requalificação do Regadio Precário do Vale do Pranto I, não contemplando as restantes intervenções necessárias na região do Baixo Mondego.

O adiamento da conclusão do emparcelamento do Baixo Mondego tem tido consequências negativas na produção agrícola e na sobrevivência dos agricultores e suas famílias. A [qualidade] do arroz produzido na região do Baixo Mondego, as potencialidades da sua horticultura ou a qualidade das suas searas de milho demonstram as enormes potencialidades agrícolas do Baixo Mondego e a importância que detém a concretização global de toda a obra. A conclusão das obras projectadas para a área do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego é vital para o desenvolvimento da atividade agrícola na região, sendo que muitas dessas obras são de cariz estruturante e a sua não concretização determinará a perda de capacidade produtiva.

O PCP tem em muitos momentos defendido, e uma vez mais reitera que é urgente concluir a Obra Hidroagrícola do Baixo Mondego, que se arrasta há décadas, em que se incluem as obras de emparcelamento agrícola nos Vales do Pranto, Arunca e Ega a fim de, entre outras situações, evitar cheias não controladas, como as que se assistiram no final do ano de 2019.

É pois urgente a concretização das obras de engenharia hidroagrícola e de emparcelamento do Baixo Mondego, bem como é urgente uma política agrícola de defesa da produção nacional e de apoio aos pequenos e médios agricultores.